

## A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE<sup>1</sup>

### **Jessy Thainná Santos e Silva**

Discente do Curso de Pedagogia  
*Universidade Federal do Pará / Campus Marajó – Breves*  
jessy\_thainna@hotmail.com

### **Ermiro Freitas da Costa Filho**

Discente do Curso de Pedagogia  
*Universidade Federal do Pará / Campus Marajó – Breves*  
ermirofilho@yahoo.com.br

### **Maxmiller Chaves dos Anjos**

Assistente Social, Especialista em Educação em Direitos Humanos e Diversidade  
*Universidade Federal do Pará / Campus Marajó - Breves*  
miller\_anjos@hotmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho nasceu a partir de debates durante aulas de Psicologia da Educação, tendo como principal finalidade mostrar que esta disciplina é fundamental na formação do professor. Os conhecimentos que a Psicologia proporciona ao educador, tais como detectar problemas, compreender todos os tipos de situações, instrumentalizar-se, ter aptidão, habilidades, domínio, conhecimento didático, entre outros, ajuda com que o professor facilite o processo de ensino/aprendizagem e que conheça mais seu aluno. Através de revisão bibliográfica ratificou-se a importância da Psicologia da Educação na formação desses profissionais, que ao utilizar a observação e a análise de comportamentos, em todos os níveis de ensino, adquire uma função ativa importante na construção do conhecimento e de si próprio, capaz de produzir melhorias em seus procedimentos metodológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia da Educação. Formação Docente. Educação.

**ABSTRACT:** This work was born from discussions during Psychology classes of Education, with the main purpose to show that this course is important in teacher education. The knowledge that psychology provides the educator, such as detecting problems, understand all kinds of situations, equip yourself, have fitness, skills, domain, didactic knowledge, among others, help with the teacher facilitates the teaching / learning process and who knows more your student. Through literature review has ratified the importance of educational psychology in the training of these professionals, using observation and analysis of behavior at all levels of education, acquires an important active role in the construction of knowledge and of itself, capable of producing improvements in its methodological procedures.

**KEYWORDS:** Educational Psychology. Teacher Training. Education.

---

<sup>1</sup> Este artigo foi elaborado para a Faculdade de Educação e Ciências Humanas (UFPA), do Campus Breves (Marajó/Pará), para a obtenção de avaliação parcial da disciplina de Psicologia da Educação do curso de Pedagogia.

## **1 INTRODUÇÃO**

A relação entre psicologia e educação na formação de professores, deve ser dinâmica, a educação deve ser livre, autoral e dialogada para assim existir o processo de ensino/aprendizagem (FREIRE apud MESQUIDA; SILVA e ZOCA, 2007). Souza (2004) afirma que o professor necessita criar seu perfil próprio, com metodologias diferenciadas que também auxiliem no método de ensino/aprendizagem.

Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em mostrar a importância da disciplina Psicologia da Educação. Constituindo conteúdo essencial na formação do professor, ela sobrevém nas melhorias do ensino, auxílio ao educador, conhecimento de seu aluno, fazendo que a família também participe do convívio escolar e educativo.

Diante de todas as problemáticas que a educação passa, o educador detentor dos conhecimentos proporcionados pela Psicologia educacional, terá maior facilidade para identificar, compreender, ajudar e ensinar o aluno que se encontra em estado de vulnerabilidade psicológica e social.

Diante disto, para ratificar os preceitos apresentados até aqui, utilizamos pesquisa bibliográfica, embasando o presente estudo em livros e textos dos diversos autores que defendem a importância do ensino da Pedagogia da Educação na formação e atuação dos professores.

## **2 A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Para uma melhor compreensão da temática abordada nesse estudo, faz-se necessário, primeiramente, definir e compreender os conceitos de educação e de Psicologia da Educação.

De acordo com Paulo Freire devemos “perceber a educação como a comunicação, diálogo, encontro de pessoas que procuram a razão de ser dos acontecimentos”, pois, para ele, a educação é diálogo ou não é educação. (FREIRE apud MESQUIDA; SILVA e ZOCA, 2007).

O diálogo e a prática são as principais formas de educação, o homem é livre para criar seus próprios métodos pedagógicos através da sua conversação e assim construir

coletivamente os agentes educativos. “O educador não é aquele que somente ensina, mas aquele que, durante a ação educativa, é também educado pelo diálogo com o educando” (FREIRE apud MESQUIDA; SILVA e ZOCCA, 2007). A sala de aula deve ser um lugar para trocas de experiências e conhecimentos, onde no final, nem o professor, nem o aluno serão os mesmos, e assim ambos terão aprendido algo novo.

Para Sousa (2004), o educador precisa instrumentaliza-se, ter um plano de estudo, traçar um perfil próprio, ter conhecimento didático e necessariamente saber fazer seu trabalho, para melhor desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem.

Nesse sentido, a psicologia da educação desempenha um papel determinante no desenvolvimento de um profissional da educação, auxiliando o educador a desenvolver conhecimentos e habilidades, além de competências, atitudes e valores que possibilitem ele ir construindo seus saberes docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino proporciona. Desse modo, a psicologia da educação contribui na prática profissional do professor, nas relações sociais no trabalho e inclusive na participação da família na escola (SOUZA, 2004).

Portanto, a escola precisa contribuir na otimização do professor com seu aluno, incluir a família do âmbito escolar é uma opção, estabelecer um contato mais próximo e comunicativo com os pais vem ser essencial nas relações do ambiente escolar, pois faz com que o docente conheça a realidade em que o aluno está inserido, auxiliando este profissional no encontro de um método cada vez mais eficaz de educar, havendo assim uma real aprendizagem.

Entender a escola como um espaço de educação da personalidade sugere um professor que possua domínio das disciplinas que ensina e dos conhecimentos pedagógicos e psicológicos. Além disso, necessita de um conjunto de habilidades pedagógicas, primeiramente acessíveis, que lhe permita uma interação tal com o aluno, que se forme em um espaço de comunicação efetiva para o desenvolvimento da personalidade, uma relação dinâmica, onde o professor possa interagir com seu aluno e o aluno com seu professor, onde haja troca de conhecimentos.

Diante disso, é importante que a escola possa, com seus educadores, trazer as mudanças desejáveis para uma sociedade justa e igualitária. “Se o papel do professor é ensinar e o do aluno é aprender, a psicologia da aprendizagem tenta contribuir como uma

ponte, para que este processo, que nós chamamos de ato pedagógico, tenha êxito". (AMORIM, 2015).

A psicologia da educação ajuda significativamente na formação do professor, uma vez que fornece subsídios para que o profissional perceba que cada indivíduo tem suas individualidades, e que o professor necessita saber lidar com cada uma delas, esquematizando metodologias diferenciadas, particulares, na qual atraia o aluno no processo de aprendizagem. Nesse sentido,

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe (JEAN PIAGET apud SOUZA, 2007, p. 4).

Portanto, criar um perfil de pessoas capazes de inovar e reescrever a educação se tornou algo totalmente dificultoso, em regra os profissionais tendem a repetir o que as gerações antigas fizeram. Desse modo, a psicologia na formação do professor auxilia o docente a fazer valer-se de todos os recursos existentes, desenvolvendo a capacidade de improvisação, de adaptação a novas situações, e por vezes, formas inesperadas que esclarecem seus objetivos.

O profissional por sua vez precisa assumir que é elaborador de sua profissão, que busque:

[...] adquirir maiores competências em relação ao desenvolvimento e implementação do currículo, pois as sociedades modernas exigem práticas de ensino que valorizem o pensamento crítico a flexibilidade e a capacidade de questionar padrões sociais, isto é, requisitos culturais que têm implicação na autonomia e responsabilidade dos professores (POPKEWITZ, 1995, p. 40).

O professor é uma peça-chave, pois está em suas mãos o processo de ensino. Assim, a Psicologia da Educação propicia ao profissional de educação a oportunidade de conhecer e conscientizar-se de suas limitações sociais, culturais, ideológicas para buscar formas de ir além de sua sabedoria, permitindo a consciência do valor, da importância, da necessidade da educação e ter domínio sobre seus conhecimentos. O educador precisa empenhar-se em buscar melhorias em seus procedimentos metodológicos, para isso, devendo modificar sua maneira de percepção do ambiente educacional, obtendo clareza

do que se deve instruir, para melhor lecionar, suprimindo as necessidades dos alunos e adaptando-se ao contexto no qual estiver inserido.

Para Souza (2004) a psicologia no campo escolar está se ampliando cada vez mais e vem encontrando desafios não só didáticos, mas desafios relacionados a vida em sociedade e familiar, como por exemplo: famílias desfeitas, pobreza, alienação dos pais quanto à escola, a gravidez na adolescência, a drogas as exigências cada vez maiores do mercado de trabalho e assim por diante. Diante dessa problemática, o educador detentor dos conhecimentos proporcionados pela Psicologia da Educação, terá maior facilidade para identificar, compreender, ajudar e ensinar o aluno que se encontra em estado de vulnerabilidade psicológica e social.

Nesse sentido, embasado nos autores estudados podemos compreender que, utilizando os conhecimento adquiridos com as teorias da Psicologia, o professor é capaz, se assim desejar, de modificar sua percepção do ambiente educacional, obtendo clareza do que se deve instruir, para melhor lecionar, suprir as necessidades dos alunos e adaptar-se ao contexto no qual estiver inserido. Sendo que estes conhecimentos devem ser aplicados à educação com o objetivo de manter uma relação benéfica, que ofereça ao professor assistência no ato de educar e alcançar plenamente seu objetivo em sala de aula.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pelo presente estudo, podemos compreender que a Psicologia no campo escolar contribui para otimizar as relações entre professores e alunos, além dos pais, direção e demais pessoas que interagem nesse ambiente. É neste espaço que a Psicologia poderá cooperar para uma visão mais compreensiva dos procedimentos educativos que se passam no contexto educacional. Dessa forma, o professor tem como principal objetivo formar cidadãos capacitados a exercer sua cidadania de forma plena, e para que isso aconteça precisa estar apto para tal função, ter conhecimento didático e saber exercer sua profissão.

Nesse contexto, a disciplina contribui na formação do professor expressivamente. Utilizando os diversos pensamento dos filósofos, psicólogos e múltiplos pesquisadores da educação, o profissional desenvolve uma melhor habilidade para compreender, interagir e

conhecer seu aluno em sua totalidade, assim, estratégias metodológicas poderão contribuir para o desenvolvimento e a aprendizagem dos professores em cursos de formação, beneficiando também o aluno que é o sujeito objeto do conhecimento transmitido ao docente.

Com táticas como conhecimento didático, conhecimento de mundo, conhecimento individual de cada aluno, do agir, pensar, compreender o emocional é que a disciplina proporciona ao profissional considerar que podemos contribuir para a construção de escolas com formação estável, estabelecendo espaços de aprendizagem cooperativos, onde os professores possam, ao mesmo tempo, estabelecer um diálogo com si próprio e com seus alunos, consolidando sistemas de ação coletiva, almejando uma cultura de cooperação.

#### 4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Cloves. **A psicologia da aprendizagem na prática do professor**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2015. Disponível em: < <http://www.educacao.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=5753> >

FREIRE, Paulo. 1977, apud MESQUIDA, P. ; SILVA, C. P. da ; ZOCCA, V. . **O diálogo de Illich e Freire em torno da educação para uma nova sociedade**. In: VII Congresso Nacional de Educação EDUCERE, 2007, Curitiba. Anais do VII Congresso Nacional de Educação EDUCERE Saberes Docentes, 2007.

POPKEWITZ, T. S. **Profissionalização e formação de professores**: algumas notas sobre a história, ideologia e potencial. In: NÓVOA, A. (org) *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 1995.

SOUZA, L. M.. **A psicologia na Formação do Professor**. In: Geraldina Porto Witter. (Org.). *Psicologia e Educação*. Campinas: Editora Alínea, 2004, v. 1, p. 1-11.

SOUZA, Ana Paula Frozi de Castro. **Formação de Professores para a Construção de Arquiteturas Pedagógicas na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.

